

CLIPPING

Veículo: Jornal O Documento **Data:** 23/07/2010 **Pág.:** Online

Ministra confirma redução do desmatamento nos estados da Amazônia Legal

A ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, anunciou na tarde desta quinta-feira (22.07), os dados sobre o desmatamento na Amazônia, que entre agosto de 2009 e maio de 2010 foi 47% menor do que o mesmo período entre 2008 e 2009. O recorde é ainda maior do que a redução de 42% registrados pelos satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) no ano passado. Durante o anúncio, a ministra divulgou também informações sobre a supressão da vegetação nativa do bioma Pampa que foram pela primeira vez consolidados.

A redução do desmatamento foi registrada em todos os Estados, com exceção do Amazonas, que teve aumento de 6%. O desmatamento acumulado do bioma foi de 2.958,30 km² entre agosto de 2008 e maio de 2009 e de 1.564,81 km² nos mesmos meses entre 2009 e 2010. Entre os Estados líderes de desmatamento, em monitoramento em maio deste ano estão Mato Grosso (51,9 km²), Pará (37,2 km²), Rondônia (10,7 km²) e Amazonas (9,8 km²).

Na avaliação da ministra, a redução é uma tendência que vem se consolidando por diversos fatores, inclusive ações estaduais e fiscalizações que envolvem Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Força Nacional e Casa Civil. O diretor de Proteção Ambiental do Ibama, Luciano Evaristo, anunciou que 14 operações contra o desmatamento estão em andamento hoje na Amazônia. Ele disse que serão 226 durante este ano, com 65 serrarias já fechadas na região, 195 caminhões, 59 tratores e 103 mil metros cúbicos de madeira apreendidos, entre agosto e maio.

MATO GROSSO – Os números confirmados pelo anúncio da ministra do Meio Ambiente já haviam sido comentados pelo secretário adjunto de Qualidade Ambiental, Salatiel Araujo, quando da divulgação feita pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espacial (Inpe), na semana passada.

Na ocasião, o secretário adjunto destacou que apesar de ter sido registrada em Mato Grosso a maior área de desmatamento no mês de maio - com 51,9 km² -, os dados do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), para o mês de maio, divulgados na quinta-feira (15.07), após comparação com os dados do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD), do Imazon (de abril e maio), e dos focos de calor (de junho), demonstram que o Estado vem reduzindo a sua área desmatada.

Analisando os números foi constatada uma redução de 24 % da área considerada como de possíveis desmatamentos do tipo corte raso no período de agosto de 2009 a maio de 2010 em comparação com agosto de 2008 a maio de 2009 advindos do SAD – Imazon.

Também houve uma redução de 47,19 % da área considerada como de possíveis desmatamentos do tipo corte raso e do tipo degradação progressiva

no período de agosto de 2009 a maio de 2010 em comparação com agosto de 2008 a maio de 2009 advindos do Deter – Inpe.

Nos meses de janeiro e fevereiro, o Inpe havia detectado 208,2 km² de devastação na Amazônia. Já em outubro e novembro de 2009, o desmatamento detectado foi de 247,6 km². O mês de dezembro ficou sem medição por conta da forte cobertura de nuvens nesta época do ano.